



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	MODA NO MUSEU: UM DISCURSO A SER CONSTRUÍDO
Autor	CAROLINA BOUVIE GRIPPA
Orientador	JOANA BOSAK DE FIGUEIREDO

MODA NO MUSEU: UM DISCURSO A SER CONSTRUÍDO

GRIPPA, Carolina Bouvie , Graduada do Bacharelado de História da Arte; UFRGS
Bolsista IC/FAPERGS: Vestido de Artista
BOSAK, Joana; Profa. Orientadora/UFRGS
Grupo de Pesquisa História da Arte e Cultura de Moda/CNPq

O trabalho apresentado surge a partir do projeto de pesquisa “Vestido de Artista: convergências na arte brasileira contemporânea”, em que atuo como bolsista de iniciação científica tendo com grande eixo a temática “História da Arte e Cultura de Moda” contemplada pelo grupo de pesquisa do qual também faço parte. A partir do amálgama dessas duas áreas, que devido a esforços intelectuais tem recebido mais atenção da academia e do público em geral, a pesquisa visa mapear exposições que tratam sobre moda em instituições que tradicionalmente estão ligadas ao sistema das artes no Brasil.

Partindo da curadoria das exposições, o objetivo é perceber os possíveis discursos e narrativas que a moda recebe ao estar no museu de arte; e conseqüentemente, perceber um possível conceito de moda que o público desenvolve ao visitar a exposição. No caso do Brasil, essa questão se torna pertinente, pelo ineditismo de exposições de moda que ocorrem no país. O recorte temporal da pesquisa é recente, sendo estipulado pela pesquisadora do ano de 2010 até o presente. Essa data foi estipulada, pois é em 2010 que iniciou-se a discussão do reconhecimento da moda como patrimônio cultural pelo Ministério da Cultura (ANDRADE, 2015), que foi conquistado em 2011, sendo possível à moda buscar apoio via Lei Rouanet.

A pesquisa terá como início o levantamento de quais museus de arte, durante o recorte temporal especificado, tiveram exposições a tratar do tema. A partir disso, a pesquisa passará pela busca de materiais diversos sobre a exposição: texto curatorial, imagens da expografia, lista de estilistas, artistas, designers e obras envolvidas na construção da exposição; tudo para ajudar na compreensão da mostra, e o possível entendimento de moda que surge ao visitar a exposição.

Considerações finais

O material selecionado viabilizou um entendimento das diversas maneiras que a moda foi exposta no museu: pela fotografia de moda, exposições que criaram relações entre moda, arte e design, explorando a coleções desenvolvidas por estilista etc. Assim, há diversas facetas a ser exploradas pelos curadores, mas que ainda há, em alguns casos, uma dificuldade em trabalhar com objetos da moda. Também é importante ressaltar, que o espaço museu propicia uma ampliação do conceito moda, pois não apenas o vestuário é exposto, mas sim o seu processo de desenvolvimento, o que envolve muito pesquisa por parte dos designers; valorizando o trabalho de estilistas.

Referências

ANDRADE, Rita M.. Indumentária em Museus Brasileiros: uma questão pública?. In: MERLO, Márcia (org). Memórias e Museus. Estação de Letras e Cores, 2015

NOROGRANDO, Rafaela. *Exposições Museológicas: A Moda por narrativas, experiências e conexões*. 2015. 445 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Arte) – Universidade de Aveiro, Portugal, 2015.

STEELE, Valerie. Quality Museum: problemas com a interpretação, 2014. In: *ModaPalavra*, v. XIV, n. 14, p. 26-41, jul-dez 2014.